

## CURRÍCULO DE SOCIOLOGIA E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A PRÁTICA DOCENTE

Samantha Suene de Abreu Leite (1); Bruno Laurentino da Silva (1); Robson Diego Silva de Oliveira (2); Vinícius Pascoal Eufrazio (3); Karlla Christine Araújo Souza (4)

*Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, [samanthaabreuleite@outlook.com](mailto:samanthaabreuleite@outlook.com) (1); Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, [b\\_laurentino\\_s@hotmail.com](mailto:b_laurentino_s@hotmail.com) (1); Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, [robson2108@gmail.com](mailto:robson2108@gmail.com) (2); Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, [viniciuspascoal9@outlook.com](mailto:viniciuspascoal9@outlook.com) (3); Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, [karlla\\_chris@yahoo.com.br](mailto:karlla_chris@yahoo.com.br) (4)*

**Resumo:** No ano de 2015, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID/Ciências Sociais do Campus Central da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, juntamente com a coordenadora, supervisoras - professoras de Sociologia de Escolas Estaduais localizadas na cidade de Mossoró - RN, bolsistas, e professores do departamento de ciências sociais e política - DCSP da referida universidade iniciaram os estudos teóricos que serviriam de base para o processo de construção de uma proposta curricular de sociologia para o ensino médio para ser experimentado pela educação básica do RN. O Presente artigo tem como objetivo principal compreender como a proposta de currículo do PIBID/Ciências Sociais contribui para as práticas pedagógicas dos professores do ensino médio, ao mesmo tempo em que ressalta a relevância da disciplina de sociologia para os alunos, frente os ataques que a mesma vem sofrendo atualmente, como também destaca a importância do PIBID para a educação, visto que é uma proposta de currículo elaborada por um grupo de pibidianos. A metodologia utilizada para a elaboração do respectivo trabalho se deu através de referências bibliográficas e questionários aplicados com professores das escolas parceiras do PIBID/Ciências Sociais. Além de sua importância metodológica entendemos que este documento contribui imensamente para o professor de sociologia na elaboração do seu programa anual, uma vez que o currículo sugere uma metodologia inovadora, capaz de estimular nos alunos um despertar crítico e reflexivo, através de aulas mais dinâmicas e dialógicas, possibilitando a apreensão de conhecimentos necessários a sua formação intelectual e cidadã.

**Palavras-chave:** PIBID, Proposta Curricular, Sociologia.

### Introdução

O objetivo do currículo de Sociologia para o ensino médio é que ele apresente uma diversidade de conteúdos que instigue o aluno à pesquisa e aprofundamento dos mesmos, buscando assim tornar indivíduos críticos, que saibam analisar o mundo ao seu redor e chegar a conclusões sobre o que seria melhor para ele e para a comunidade a que pertence. Assim, pensamos o currículo de forma dinâmica, aberta e inovadora a fim de levar ao aluno os diversos olhares sobre os conceitos, teorias e temas da Sociologia e o estranhamento que o olhar científico pode proporcionar. Para tanto, pensamos o ensino de sociologia como uma ferramenta a qual o jovem possa utilizar para entender o funcionamento da sociedade em que vive, sendo capaz de identificar as ações e as relações da sociedade por meio dos significados os quais são construídos individual e coletivamente. O currículo elaborado pelo PIBID de ciências sociais da universidade do estado do Rio Grande do Norte buscou trazer mais organização para o trabalho pedagógico, contribuindo para aulas mais dinâmicas e melhor planejadas e acima de tudo para a consolidação da sociologia como

disciplina da educação básica. Esse trabalho tem como objetivo ressaltar a importância da elaboração de um currículo para a sociologia e mostrar os primeiros resultados observados com a aplicação desse currículo por professores da disciplina.

### **Metodologia**

A primeira parte da pesquisa que originou o trabalho foi teórica e bibliográfica, realizada pelos alunos bolsistas, supervisores e coordenadora do PIBID de Ciências Sociais da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte no ano de 2015. Esta primeira etapa teve como objetivo o aprofundamento dos pesquisadores com as temáticas relacionadas aos currículos de Sociologia e organização de cadernos pedagógicos, sobretudo relacionados ao ensino de sociologia na educação básica. O grupo fez a leitura de diversos textos abordando essas discussões e traziam para as reuniões os seus diários com observações e seus métodos de análise para que posteriormente fosse feita uma análise coletiva de como se dava a organização de um currículo pedagógico. Uma segunda etapa teórica foi feita, abordando os conteúdos que pertencem ao campo das ciências sociais, esses conteúdos estavam sendo estudados em livros didáticos da disciplina de sociologia, pelas PCN e OCN e por currículos já implementados em outros estados do Brasil, esta etapa tinha como objetivo organizar os diferentes conteúdos de acordo com os bimestres, séries e sequências de diferentes conteúdos. Essas duas primeiras etapas já tiveram seus resultados expostos em outros trabalhos. Neste trabalho, especificamente uma terceira etapa de pesquisa, foi colocada em prática, já que era necessária a contribuição de docentes que já estão aplicando o currículo em suas práticas pedagógicas. Neste sentido, o trabalho busca analisar as contribuições do mesmo para esta prática, por se tratar de uma pesquisa social-qualitativa, a técnica de pesquisa utilizada para a obtenção das informações necessárias foi a observação direta e intensiva na modalidade de uma entrevista estruturada e dirigida, baseada em um roteiro de questões previamente estabelecidas e aplicadas aos informantes. Os resultados obtidos foram analisados coletivamente pelos pesquisadores e comparados entre si. Por fim, o material resultante deste processo foi colocado na próxima seção deste trabalho sob o título de resultados e discussões.

### **Resultados e Discussões**

Sabendo que o processo de aprendizagem na educação formal requer uma estrutura curricular que norteie os caminhos do conhecimento, consideramos que o currículo de sociologia, construído coletivamente por integrantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à

Docência (PIBID) do curso de Ciências sociais da UERN, campus central/Mossoró, representa um instrumento de extrema importância para o desenvolvimento do ensino da sociologia nas escolas públicas do ensino Médio do nosso estado. O que discutiremos mais adiante, trata-se de referências que possam nortear a prática dos professores que lecionam esta disciplina, sobretudo, porque este currículo apresenta uma diversidade de conteúdos capaz de instigar o alunado a estudar e a pesquisar temas sociais diretamente relacionados a sua própria realidade. Nesse sentido, entendemos que este documento contribui imensamente para o professor de sociologia na elaboração do seu programa anual, uma vez que o currículo sugere uma metodologia inovadora, a interdisciplinaridade entre as três áreas de conhecimento das ciências sociais: Sociologia, Antropologia e Ciência Política, a diversidade de recursos didáticos, os interesses de formação da juventude, o contexto social do Rio Grande do Norte e os pilares de construção do conhecimento científico e cidadão.

Apesar das atuais ameaças e da indefinição quanto a permanência ou não da Sociologia no Ensino Médio, com a recente reforma da estrutura curricular imposta pelo MEC, o currículo de sociologia possui uma grande relevância para o ensino dessa disciplina, principalmente como uma bandeira de luta pela sua estruturação curricular e manutenção na educação básica da disciplina de sociologia. Por sua vez, tem grande importância para a formação básica dos alunos, levando em consideração que em nosso país alto percentual de alunos não chega ao nível superior, é necessário oferecer uma formação de nível médio que os ajudem a refletir sobre sua realidade social, possibilitando inclusive que possam viver de forma atuante na sociedade.

O Ensino Médio deve ser de alto nível em termos de conhecimentos científicos, pois, é possível que os concluintes não prossigam seus estudos no Ensino Superior. É possível que, os jovens e adultos que concluam o Ensino Médio não cheguem aos estudos mais especializados e contextualizados dos cursos de graduação. Pode acontecer, ainda, que continuem seus estudos em cursos sequenciais, à distância, em cursos aligeirados, entre outras modalidades de formação, em franco desenvolvimento em nosso país. Dessa forma, a educação do Ensino Fundamental e do Ensino Médio deve garantir uma base sólida de conhecimentos científicos, de fundamentos das ciências para a compreensão dos fenômenos sociais e naturais. Os que concluem a Educação Básica, tendo o Ensino Médio como a última etapa dessa educação, devem ter uma elevação cognitiva, que os permita compreender, de fato, a vida social e econômica, a natureza e a cultura. (SILVA, 2017, p.5)

A proposta curricular, desponta também com grande importância no âmbito da academia, ou seja, no curso de licenciatura das Ciências Sociais, uma vez que do ponto de vista da formação acadêmica, os graduados precisam de um campo de atuação profissional, neste caso, o componente curricular de sociologia na educação básica. Com efeito, vale salientar que a formulação desse

currículo se deu coletivamente nos encontros semanais do PIBID Ciências Sociais com a colaboração das Professoras do Departamento de Ciências Sociais e Política da Universidade do estado do Rio Grande do Norte, bem como da contribuição das supervisoras do PIBID Ciências Sociais/professoras de Sociologia das Escolas Estaduais. O PIBID, foi o grande idealizador na construção da proposta curricular para a sociologia nas escolas do ensino médio no RN, pois foi através da soma de esforços de bolsistas, supervisores e coordenadora, que tal iniciativa ganhou voz e corpo, fomentando uma discussão, que tomou proporções maiores entre discentes e docentes do curso de Ciências Sociais, passando a ser uma das atividades prioritárias do Programa nesse período e repercutindo na formação dos licenciados e nas escolas da educação básica. O que marca a proposta curricular de sociologia edificada pelo PIBID, é a sua preocupação com a teoria em consonância com a prática daí a materialização desse projeto se concretizar com considerável sucesso, mesmo que em fase experimental nas escolas parceiras e nas atividades do programa, através da aplicação do currículo nestas instituições de ensino.

O PIBID nos permite superar muitas lacunas deixadas pela formação na licenciatura, principalmente onde não existe outro grupo de pesquisa na universidade ou instituições a elas ligadas, que visem problematizar e aperfeiçoar o ensino da sociologia na escola básica. Tradicionalmente as ciências sociais voltaram seus esforços para a carreira do pesquisador e do ensino no grau superior.

Muitos criticam a existência de currículos escolares, o fato dessas ferramentas serem construídas pelas secretarias de educação de estados e municípios, o que leva a não aceitação por parte dos professores, pois não veem uma relação entre teoria e prática existente nas escolas. O diferencial do currículo construído pelo PIBID/CS está no fato de que contou com a participação de quem conhece a realidade das escolas, o trabalho feito em conjunto permitiu diminuir o distanciamento entre o conteúdo curricular e a realidade em sala de aula, permitiu um planejamento com um olhar reflexivo sobre a organização do trabalho docente na identificação de questões relevantes que precisam ser inseridas no já no ensino médio.

Consideramos que para a Sociologia, assim como para as demais disciplinas presentes nas escolas, ter uma ferramenta que auxilia na construção e organização do trabalho pedagógico é de grande valor, permite nortear o trabalho, e quando se trata de uma proposta aberta isso se mostra ainda mais relevante. Sem o PIBID/CS e os professores da educação básica esse trabalho não seria possível, visto que até hoje não se discutiu ou tentou realizar proposta semelhante no Rio Grande do Norte. O currículo de sociologia elaborado pelo PIBID/CS em conjunto com os professores da

educação básica/supervisores tem permitido planejar com maior propriedade a organização do trabalho docente como seleção de conteúdos de acordo com cada série e bimestres e contextualizando a realidade e necessidades dos alunos, além disso uma proposta curricular fortalece a disciplina que constantemente foi retirada da educação básica e até hoje luta pela sua consolidação.

No campo de estudos das disciplinas, dos currículos, ou, na sociologia do currículo podemos encontrar elementos que ajudem apreender os sentidos que levam a constituição da sociologia como saber escolar. Como saber escolar ela pode sempre estar presente nos currículos em disciplinas tais como: História, Geografia, Literatura, entre outras; mas, como disciplina ela aparece, desaparece, reaparece, enfim tem um “lugar” instável, desconfortável e incerto. Isso pode ser explicado por vários motivos externos e internos ao campo das Ciências Sociais. (SILVA, 2007, p.405)

O currículo veio para nortear e estabelecermos o que é primordial ensinar. Para os professores de sociologia contar com um documento como este é muito importante porque dá mais segurança, já que foi algo construído coletivamente e em um grupo envolvendo a academia e os profissionais que atuam como docentes da disciplina, tornando esse processo de construção o mais dialógico possível.

Antes do currículo tínhamos somente poucos livros didáticos e materiais adquiridos e utilizados durante a graduação, que não estavam ao nível dos nossos alunos e tínhamos que fazer a adequação didática, isso ainda é feito constantemente dado a raridade de material disponível nas escolas. Contudo, isto demanda muito tempo e trabalho. Por isso, enquanto proposta suplementar do currículo aparecem as orientações quanto aos métodos e metodologias.

Numa disciplina que passa por uma trajetória intermitente, ora sendo inserida e ora sendo retirado da matriz curricular do ensino médio, ter o currículo nos dá mais confiança e solidez, já que a interdisciplinaridade foi utilizada histórica e politicamente para nos prejudicar, dizendo que qualquer um podia ensinar sociologia e atribuindo como sua função apenas “contribuir para a formação do cidadão” e isso não nos legitimava como uma área que requer um conhecimento específico.

No currículo de Sociologia, que é um documento político e social, pudemos deixar claro, que a sociologia tem seus objetivos específicos, dentro desse grande jargão de “formar o cidadão”, há outros propósitos para o ensino de sociologia para jovens. A sociologia por falta de uma tradição pedagógica na escola básica, não tem um currículo consolidado nacionalmente, portanto por meio dos seus documentos institucionais, incluindo o currículo, podemos mostrar que esta ciência e tem autoridade para estar na escola porque não somos “ciência síntese”, somos ciência basilar,

essencialmente necessária para o entendimento da vida em sociedade, porque a história já comprovou que foi esse viver comunitário, grupal que nos permitiu nos distinguir das outras espécies e superar e dominar as adversidades e intempéries da natureza e construirmos o devir humano.

## **Conclusão**

Desse modo, o currículo de Sociologia permite que a classe docente realize o seu trabalho de forma mais organizada, contribuindo para aulas mais dinâmicas e melhor planejadas. Uma vez que o caderno pedagógico expõe uma variedade de conteúdos que de acordo com as pesquisas já realizadas, incitam o aluno, a saber, mais sobre os temas sociais que estão diretamente ligados à sua realidade e aos seus interesses.

Esta pesquisa constatou que as contribuições mais importantes do currículo de Sociologia foram as orientações metodológicas propostas aos professores e a estruturação do conteúdo distribuída por áreas de conhecimento e séries do ensino médio.

A sociologia é uma disciplina que tem em sua história uma trajetória inconstante, que foi estrategicamente retirada da matriz curricular do ensino médio. O currículo de sociologia para o ensino médio pretende dar resposta a esta lacuna, uma vez que visa produzir conhecimentos através da construção do currículo que foi adotado pelas escolas parceiras, elaborar materiais didáticos e propor novas metodologias, com o intuito de fazer a adequação necessária da linguagem, temas e objetos das Ciências Sociais.

Por fim, fica notório a essencialidade do Programa de Bolsa de Iniciação a Docência, o PIBID – Ciências Sociais, pois os resultados dos nossos projetos têm sido reconhecido por alunos, escola, ouvintes dos nossos trabalhos que expõem opiniões de apoio, por exemplo quando falamos do currículo de sociologia para o ensino médio. O propósito do programa é de acolher às diferenças, o que nos remete sempre à formação continuada dos bolsistas, para que nós possamos compreender e viver experiências docentes e cumprir nosso papel de formação para a cidadania. Assim, o currículo contribui para que possamos pôr em ação outras iniciativas, quer do ponto de vista teórico ou prático, ações que venham beneficiar todos os alunos com o um conhecimento pertinente às aulas de sociologia.

Tanto as escolas da rede estadual de ensino, quanto a licenciatura da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN foram fortalecidas com o PIBID, onde o aluno tem a chance de ter uma formação extensiva e não puramente teórica, somente o estágio curricular não é suficiente para

uma boa formação e para a interlocução escola-universidade-escola. O PIBID permite um maior tempo dos alunos nas escolas, consequentemente conhecendo melhor suas necessidades. Deixamos nossa menção de apoio a continuidade deste programa, sem cortes e sem interrupção, e confiantes em exercermos a profissão de docente futuramente, na área de nossa formação, as ciências sociais, a fim de colocarmos em prática o currículo elaborado pelo PIBID e aprovado pelos docentes em atuação no estado do rio Grande do Norte.

### **Referência Bibliográfica**

CARVALHO, Leujene Mato Grosso de. A trajetória Histórica da Luta pela Introdução da Disciplina de Sociologia no Ensino Médio no Brasil. In: \_\_\_\_\_ (Org.). Sociologia e Ensino em Debate. Experiências e Discussão de Sociologia no Ensino Médio. Ijuí, Ed. Unijuí, 2004, pp.17-60.

FORQUIN, JEAN-CLAUDE. AS ABORDAGENS SOCIOLÓGICAS DO CURRÍCULO: orientações teóricas e perspectivas de pesquisa, Educação e Realidade, v. 21, n. 1, p.187-198, jan./jun. 1996.

FERNANDES, Florestan. A Natureza sociológica da Sociologia. São Paulo, Ática, 1976

FERNANDES, Florestan. A Sociologia no Brasil. Petrópolis-RJ, Vozes, 1980.

MORAES, A.C. Desafios para implementação do ensino de sociologia na escola média brasileira. Cadernos do NUPPs, Ano 2, #1, set. 2010.

MORAES, Amaury César; GUIMARAES, Elisabeth Fonseca; TOMAZI, Nelson Dácio. Sociologia. In: MEC.SEB.Depto. de POLÍTICAS DE ENSINO MÉDIO. Orientações Curriculares do Ensino Médio. Brasília-DF, 2004, pp 343-372. (400p.)

MORAES, A.C. Licenciatura em ciências sociais e ensino de sociologia: entre o balanço e o relato. Tempo Social, v. 15, n. 1, p.5-20, 2003.

OLIVEIRA, A. O CURRÍCULO DE SOCIOLOGIA NA ESCOLA: UM CAMPO EM CONSTRUÇÃO (E DISPUTA). ESPAÇO DO CURRÍCULO, v. 6, n. 2, p.355-366, mai./jun. 2013.

RIBEIRO, Adélia Maria Miglievich et al. Sociologia e filosofia nas escolas de ensino médio: ausências, permanências e perspectivas. In: HANDFAS, Anita; OLIVEIRA, Luiz Fernandes de (Orgs.). A sociologia vai à escola: história, ensino e docência. Rio de Janeiro: Quartet, 2009.

SARANDY, Flávio. Propostas Curriculares em Sociologia. Inter- legere, s/v, n. 9, p. 61- 84, 2011

SILVA, I.F. A sociologia no ensino médio: os desafios institucionais e epistemológicos para a consolidação da disciplina. Cronos, v. 8, n. 2, p. 413-427, jul./dez. 2007.

SILVA, Ileizi Luciana Fiorelli. O papel da Sociologia no currículo do Ensino Médio. In: II Simpósio estadual sobre a formação de professores de Sociologia. Londrina: Universidade Estadual de Londrina, 2009.

TOMAZINI, Daniela A.; GUIMARÃES, Elisabeth da Fonseca. Sociologia no Ensino Médio: Historicidade e Perspectivas da Sociedade. Relatório de Pesquisa. In: CARVALHO, L. M. G. de. Sociologia e Ensino em debate. Experiências e Discussão de Sociologia no Ensino Médio. Ijuí, Ed. Unijuí, 2004, pp.197-218.